Estado do Rio Grande do Sul

Câmara Municipal de Vereadores
Butiá

Projeto de Lei nº 002653/2008

Processo Nº 001181/2008 **Data: 14/11/2008**

Promovente: LEGISLATIVO MUNICIPAL

Assunto: ALTERA DENOMINAÇÃO DE VIA PÚBLICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Comissão Permanente:

COMISSÃO PERMANENTE DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL
COMISSÃO PERMANENTE DE FINANÇAS, ORÇAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

SESSÃO ORDINÁRIA
Em 17 / 11 / 08
Câmara de Vereadores de Butiá
Presidente

APROVADO
Em 24 / 11 / 08
Ver PAULO MACHADO
Presidente

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 580 – Fone/Fax 652-1780
Fone 652-5483 – E-mail: camarabutia@terra.com.br

A T O Nº 001207/2008

INCLUI, Projeto de Lei Nº 2653, DO LEGISLATIVO, NA PAUTA DOS TRABALHOS.

Ver. PAULO MACHADO, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, de conformidade com o artigo 34, inciso I, letra "f", do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, inclui na pauta dos trabalhos, o Projeto de Lei nº 2653 do LEGISLATIVO.

Outrossim, a Presidência, usando das atribuições que lhe confere o artigo 49 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, encaminha o Projeto, para as comissões, a fim de na forma regimental receber o parecer das mesmas.

Sala das Sessões, 14 de novembro de 2008

PAULO MACHADO
Presidente

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE
Em, 14 de novembro de 2008

Ver. LEANDRO FELICIO OLIVEIRA
1º Secretário

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 580 – Fone/Fax 3652 1780
Fone 3652-5483 – E-mail: contato@camara-butia.rs.gov.br
www.camara-butia.rs.gov.br

PROTOCOLO
11/08 11:35 h
Câmara Municipal de Vereadores
BUTIÁ - RS

MENSAGEM JUSTIFICATIVA

Apresentamos o Projeto de Lei nº 2652/2008 e Projeto de Lei nº 2653/2008 que têm a finalidade de qualificar denominações de vias, considerando reivindicação recebida e a necessidade de oferecer qualificação denominativa com maior amplitude.

Informamos que os ilustres homenageados, saudosos **José Novak e João Manoel Albuquerque**, nas propostas que apresentamos, continuarão recebendo a homenagem com denominação de áreas públicas.

Informamos que, pela Lei Municipal 1257 e Lei Municipal 359, a via que inicia na Rua D. Pedro I, passando em frente à Escola Municipal Professora Maria Alzira, **tem duas denominações:** uma parte é denominada de Rua João Manoel Albuquerque; a outra parte, tem a denominação de Rua José Novak.

Nossa historiadora butiaense, Professora Gertrudes Novak Hoff, filha de José Novak, apresentou-nos a solicitação de que fosse estudada a possibilidade de corrigirmos a referida denominação, conforme proposta anexa.

Registramos que entramos em contato também, com familiar do saudoso João Manoel Albuquerque, a artesã Maria Regina A. Lima, sua neta, que nos subsidiou com outros dados.

Verificamos junto ao órgão municipal competente que é interesse da Administração Pública Municipal realizar melhoramentos no espaço público que fica na interseção da Rua 15 de Novembro e Rua Ymar Monteiro, que, atualmente, encontra-se desprotegido, necessitando de arruamento adequado, de ajardinamento, de sinalização e equipamentos públicos adequados.

Por outro lado, temos a informação de que moradores próximo ao local referido estão disponíveis para serem parceiros, a fim de que o referido largo seja conservado, servindo à coletividade.

Face ao exposto, apresentamos os referidos projetos de lei, conservando os já homenageados com denominações em espaços públicos, mas propondo identificações diferentes e adequadas à atual realidade municipal.

Esperamos contar com o apoio de todos os Vereadores e também, do Poder Executivo Municipal, a fim de que os referidos projetos de lei possam transformarem-se em leis, beneficiando a todos.

Butiá, 12 de novembro de 2008.

Neuza Vargas
Vereadora

SESSÃO ORDINÁRIA
Em 17 / 11 / 08
Câmara de Vereadores de Butiá
Presidente

APROVADO
Em 24 / 11 / 08
Ver PAULO MACHADO
Presidente

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 580 – Fone/Fax 652 1780
Fone 3652-5483 – E-mail: contato@camara-butia.rs.gov.br
www.camara-butia.rs.gov.br

PROJETO DE LEI Nº 2653/2008

ALTERA DENOMINAÇÃO DE VIA PÚBLICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

SÉRGIO SEVERO MALTA, Prefeito Municipal de Butiá, no uso de suas atribuições legais

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º. A via pública que inicia na Rua D. Pedro I, junto ao Campo do Butiá F. C., passando em frente da Escola Municipal Maria Alzira, indo até encontrar a Estrada Municipal que dá acesso à área rural passa a denominar-se **RUA JOSÉ NOVAK.**

Art. 2º. A referida denominação visa homenagear o ilustre cidadão **José Novak,** que doou a área da referida rua à Prefeitura de Butiá.

Art. 3º. O Poder Executivo Municipal fará, no prazo de 90 dias, as devidas alterações nas placas indicativas do Município com a nova denominação.

Art. 4º. Cumpre ao Poder Público Municipal dar publicidade e conhecimento à população da referida denominação.

Parágrafo único. Os órgãos públicos e privados devem ser comunicados da alteração, de modo especial, a CEEE, a CORSAN, os CORREIOS e as TELEFÔNICAS.

Digitalizado com CamScanner

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 6º. As despesas decorrentes desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 7º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BUTIÁ
Em, 12 de novembro de 2008.

SÉRGIO SEVERO MALTA
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se
Em, 12 de novembro de 2008.

FERNANDA PEDEBOS
Secretária Municipal de Administração

Neuza Vargas
Vereadora
Proponente

Digitalizado com CamScanner

Butiá, 15 de maio de 2006.

Sra. Presidenta

Gertrudes Novak Hoff, viúva, professora aposentada, filha de José Novak, residente à rua João M. Albuquerque ou José Novak nº 199 vem requerer de Vossa Excelência a regularização do nome dessa rua que atualmente tem dois nomes.

Moradora desta rua deste o tempo em que se passava por dentro da sanga e andava por uma trilha até chegar no centro, po o 1 ou Borges de Medeiros.

José Novak, meu pai, mineiro, desentendeu-se com o diretor das minas, Dr. Roberto Cardoso e pediu demissão como mineiro e o diretor exigiu a entrega da casa da companhia e a sua retirada da área de mineração. Trabalhava como taxista e pretendia permanecer em Butiá. Procurou propriedades particulares e comprou as terras que pertenciam ao Sr. João Menino Carvalho, no ano de 1931, do lado esquerdo da sanga Martin, que era o limite entre as terras do CADEM e terras particulares.

No livro "Butiá em busca de sua história", está registrado que Novak abriu a rua que vai da ponte até a casa do seu Antero Gomes. A rua que abriu eram terras de sua propriedade e tendo doado à prefeitura, para tornar mais próxima a ligação a localidade de Minas do Leão.

Novak pediu licença ao CADEM, a fim de abrir uma rua da sua residência ao beco de dona Ritinha, concedida a licença, foi aberta a rua da ponte do Novak até o beco de dona Ritinha, atualmente, rua D. Pedro I.

Por estas justificativas requeremos que a rua inicia na D. Pedro I, passando em frente à Escola Municipal Escola Maria Alzira, até a casa do Sr. Antero Gomes seja chamada "Rua José Novak".

Todo este trecho foi planejado e executado por ele.

Fizemos uma pesquisa para verificar que foi João M. de Albuquerque. Foi um funcionário da viação férrea e morava à beira da estrada de ferro, hoje rua 15 de novembro. Solicitamos que o nome deste cidadão seja dado próxima a residência de seus familiares, rua 15 de novembro nº 2499(Padaria) esquina rua Imar Monteiro.

Em anexo a cópia xerográfica da foto que comprova a abertura da rua.

N. Termos
P. Deferimento

Família Novak e Hoff

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 580 – Fone/Fax 3652 1780
Fone 3652-5483 – E-mail: contato@camara-butia.rs.gov.br
www.camara-butia.rs.gov.br

JOSÉ NOVAK

José Novak nasceu em 19 de março de 1900 na cidade de Marinweder, hoje pertencente à Polônia. Filho de Alexandre Novak e Antonia Kamarowski Novak, o casal teve nove filhos. Após a morte do pai, os filhos herdaram um sítio, mas não foi possível conservá-lo. José Novak, passou a Primeira Guerra na Alemanha, não lutou, pois o mineiro era obrigado a trabalhar nas minas.

Após a Primeira Guerra, no dia 19 de março de 1923, com 23 anos, saiu da Alemanha para o Brasil, com um companheiro chamado Medardo Holewar.

Embarcaram em Hamburgo, em um navio brasileiro de nome Bagé.

A viagem de navio durou 30 dias, chegando no Rio de Janeiro onde ficaram na Ilha das Flores, por três semanas.

Do Rio de Janeiro, foram transportados para Santa Catarina, para um lugarejo chamado Anitápolis, onde compraram uma colônia sem dinheiro e trabalharam de agricultores. Como não tinham recursos, abandonaram a colônia e saíram a pé até Rio América, perto de um lugar onde havia uma mina de carvão. Como eram mineiros, foi fácil conseguir emprego. Trabalharam mais ou menos um ano. O companheiro Medardo, conheceu uma viúva, com quem casou e por lá ficou.

José Novak veio de navio até Porto Alegre, onde esteve três semanas na capital e soube que na Mina de Arroio dos Ratos havia minas de carvão; dirigiu-se para o escritório da Companhia e o mandaram para Charqueadas e de lá para Arroio dos Ratos, onde começou no Poço 3.

Foi nos Ratos que conheceu sua companheira, Bertha Müller, imigrante alemã, com quem casou em 1926. Em seguida, houve o fechamento do Poço 3, sendo informado que nas Minas de Butiá estavam precisando de Mineiros. Quando em Butiá chegou, o Engenheiro chefe era Dr. Proença Sigaud.

Digitalizado com CamScanner

Como tinha experiência em mineração, iniciou como furador na galeria nº 20, cujo patrão era Adolfo Cunha. Após algum tempo, demonstrando trabalho, também recebeu uma galeria de nº 6. Em Butiá, haviam poucos mineiros e foi encarregado pelo Dr. Sigaud de conseguir mineiros, trazendo sete companheiros alemães da Mina dos Ratos.

Quando chegou em Butiá em 1926, a vila tinha duas ruas, a Piratini e a Leandro de Almeida, com ranchos de pau-a-pique e cobertos de capim de santa fé. Os chalés da Rua José Feliciano Carrinho, já existiam e na Rua João Vergílio (do coqueiro) haviam casas de material, onde nasceram os filhos de casal: Gertrudes (Truda) e Léo (Bubi).

Trabalhou na mina até 1931 e fez algumas economias. Tinha um amigo americano Mr. Odin Dorr, que explorava carvão com Ricardo Porto no Recreio. O amigo Mr. Dorr, entregou a cooperativa ao Novak, para fornecer alimentos aos mineiros e toda a sua economia foi investida nessa cooperativa. Mas Ricardo Porto e Mr. Dorr faliram, fecharam a mina e não pagaram ninguém.

Depois de um ano de negociações, ofereceram pagar do total da dívida, 70% o que foi aceito, perfazendo a importância de 30.800,00 mil réis. Com esse dinheiro comprou por 7.000 mil réis um terreno do Sr. João Menino Carvalho, no ano de 1931, onde hoje residem seus familiares.

Do restante do dinheiro, construiu uma casa de material com dois pisos, a primeira em Butiá. O material foi todo comprado em Porto Alegre, pois aqui não existiam madeireiras. Alugou uma gasolina na capital e trouxe todo o material até o Conde. A Companhia de Butiá, cedeu seis vagões que em quatro horas teriam de descarregar e assim foi feito.

Foi o primeiro taxista de Butiá, comprou um Ford modelo A de 1930 chapa 6, transportava passageiros, a fim de melhorar a situação financeira.

Teve que enfrentar outro problema: a passagem pelo Arroio Martins, conhecida como Sanga do Novak, onde construiu a primeira ponte de madeira que durou dois anos, sendo que uma grande enchente a desmontou. A segunda ponte construída por ele,

Digitalizado com CamScanner

com o auxílio da Prefeitura de São Jerônimo, está atualmente desativada. A terceira ponte foi construída pela Prefeitura de Butiá. E também foi José Novak que abriu a rua, vai da ponte até a casa do Sr. Antero, sendo que mandou cobrir de cascalho toda rua.

Depois do casarão pronto, passou a funcionar como armazém e loja e ainda como Hotel para viajantes, onde era sua esposa que administrava.

Tinha um caminhão misto para passageiros e carga para São Jerônimo. Foi procurado pelo proprietário da fábrica de louças Brutschke, a fim de transportar a matéria-prima, o caolim, do Francisquinho até São Jerônimo. Aceitou a proposta. Como não havia estradas para o Francisquinho, teve que fazê-las e ainda construir uma ponte de concreto sobre o Arroio Francisquinho. Trabalhou para o empresário e amigo Otto Brutschke durante 22 anos. Com a morte do proprietário, a fábrica faliu. Parando o transporte do caolim.

Em 1936, comprou um ônibus que diariamente viajava para São Jerônimo. Foi a primeira linha de ônibus. Em 1937, os dirigentes da Companhia, alugaram o ônibus para festejarem numa fazenda, o aniversário do engenheiro chefe Augusto Batista Pereira. O ônibus capotou ferindo alguns passageiros, sendo o Sr. Alberto Segura o mais acidentado, tendo que enfrentar uma cirurgia. O ônibus foi concertado e voltou a circular novamente.

A linha de ônibus era uma sociedade com Elísio Souza. Mais tarde vendeu a linha para Elísio, ficando somente com os caminhões de carga.

No início da segunda Guerra, os alemães que residiam em Butiá sofreram as conseqüências do que estava acontecendo na Europa. Alguns elementos da vila revoltaram-se contra os estrangeiros e o engenheiro chefe foi chamado para acalmar os ânimos, sendo que achou melhor que fossem retirados da mina e levados presos para Porto Alegre. Depois de 20 dias foram libertados, Novak e sua esposa retornaram para Butiá. E os estrangeiros que trabalhavam nas minas foram para Charqueadas, onde ficaram até o final da guerra.

Em mais ou menos 1950, começaram a construir a BR 290, quando então ao abrirem a pedreira perto do Km 70, o

Digitalizado com CamScanner

empreiteiro fez uma proposta para Novak, para retirar as pedras e este daria o caminhão carregado e depois descarregado, sem pagar o transporte, com o objetivo de desobstruir a estrada. E foi aceita a proposta e com essas pedras foi construído o engenho de arroz, o segundo construído em Butiá. O "Engenho Novak" iniciou a trabalhar em 1960 e foi até 1975, quando foi encerrada as atividades.

Nesse período adoeceu, tendo que enfrentar duas cirurgias difíceis.

Aposentou-se em 1966 e continuou com armazém até sua morte em 24 de junho de 1983.

Sua vida foi um exemplo de persistência e luta. Foi um homem determinado, não esperava as coisas acontecerem: **as fazia acontecer**.

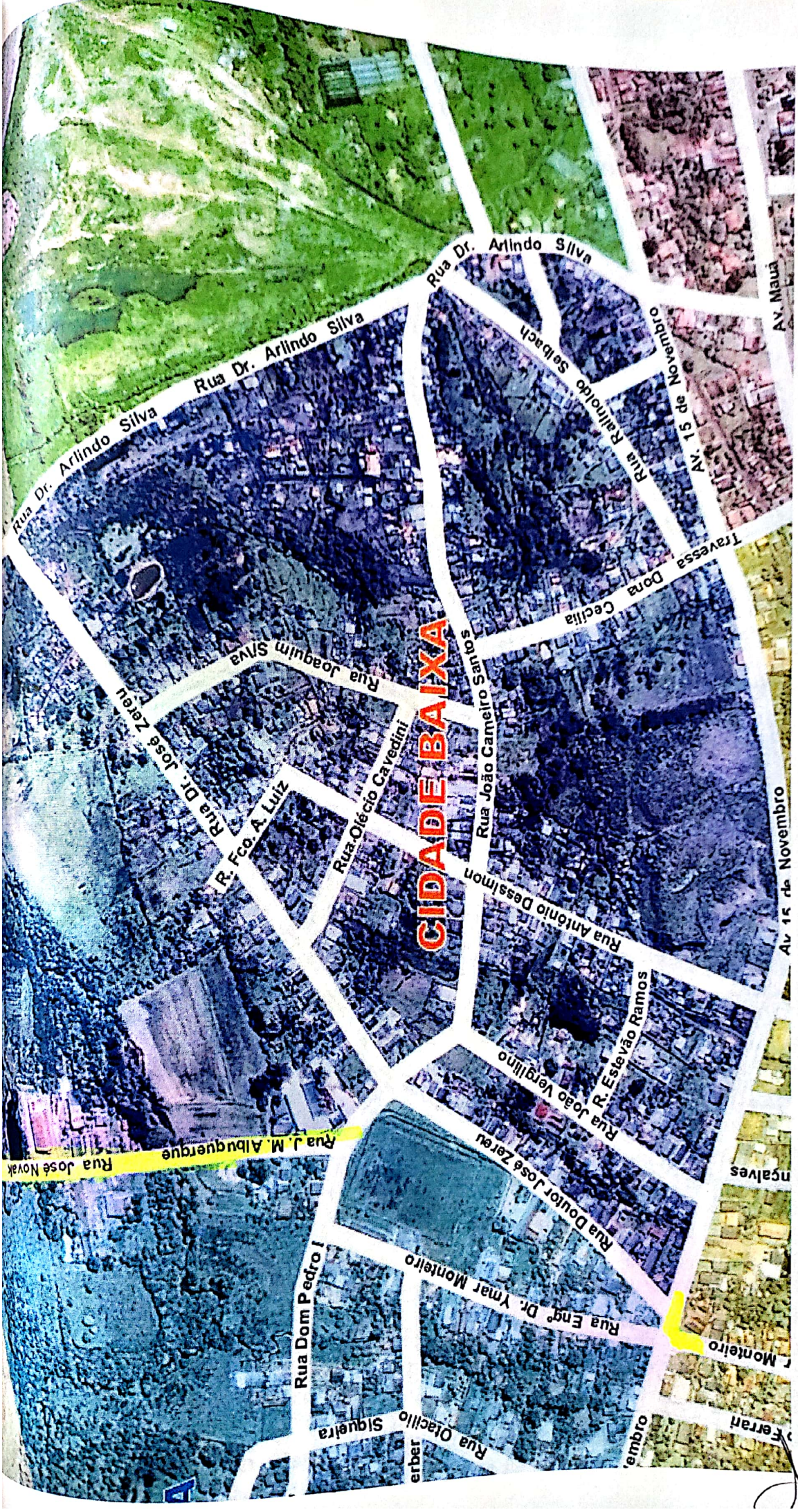
Novak foi um bravo lutador, sempre passava às pessoas a força, a bondade, a alegria e a solidariedade do povo alemão. Tinha um amor imenso por Butiá, a terra que acolheu e onde nasceram seus filhos e seus netos.

NOTA: Dados biográficos fornecidos pelo Senhor José Novak a sua filha Gertrudes Novak Hoff, historiadora de Butiá e constantes do Livro BUTIÁ EM BUSCA DE SUA HISTÓRIA.

Digitalizado com CamScanner



Digitalizado com CamScanner



Digitalizado com CamScanner



Digitalizado com CamScanner

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BUTIÁ - RS

1257

...: DÁ DENOMINAÇÃO EM VIA PÚBLICA.

LUIZ MARCELO DE ASSIS ESPINOSA, Prefeito Municipal de Butiá, no uso de ...ibuições legais,

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a ... LEI:

Artigo 1° - A Via Pública que inicia na Rua João M. Albuquerque e tem ...ino ao encontrar a Estrada Municipal que dá acesso à área rural, passa a ...r-se "JOSÉ NOVAK".

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL
Em, 02 de julho de 1996

LUIZ MARCELO DE ASSIS ESPINOSA
Prefeito Municipal

...-SE E PUBLIQUE-SE
...e julho de 1996

...ZIA ESPINOSA DE OLIVEIRA
...ia Interina de Administração

Digitalizado com CamScanner

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BUTIÁ - RS

59

. DÁ DENOMINAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS.

RUBEM COELHO CARVALHO, Prefeito Municipal de Butiá,
FAÇO SABER, em cumprimento ao que dispõe a Lei Orgânica Municipal, que a
icipal decretou e eu sanciono a seguinte,

LEI:

Artigo 1º - São denominadas de: Rua Garibaldino Pereira, Rua Marcírio
arte, Rua São Cristóvão e Rua Luiz Villodre Serrano, às vias da Vila Mota
o Manoel Albuquerque, a via que vai do Campo do Brasil F.C., até a oficina
ro Gomes de Oliveira, nesta cidade.

Artigo 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal
Em, 30 de outubro de 1976.

RUBEM COELHO CARVALHO
Prefeito Municipal

e e Publique-se

i
r Geral.

Digitalizado com CamScanner

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

Vistos...

Considerando Projeto de Lei n. 2653/2008 que ALTERA DENOMINAÇÃO DE VIA PÚBLICA, manifestamo-nos pela apreciação, eis que em consonância com a legislação vigente.

Registre-se, ainda, que o presente Projeto Legislativo busca atender a pleito de parcela da comunidade, trazido ao conhecimento da Vereadora proponente.

É o parecer.

À apreciação.

Butiá, novembro de 2008.

Ver. IRANI MARTINS DE MEDEIROS
PRESIDENTE/RELATORA

Ver. NEUZA VARGAS
SECRETARIA

Ver. MAURICIO RONI DE SOUZA PEREIRA
INTEGRANTE

Digitalizado com CamScanner

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, nº 580 – Fone/Fax 3652-1780
Fone 3652-5483 – E-mail: contato@camara-butia.rs.gov.br

Comissão Permanente de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle

Parecer nº 49/2008
Data:**14/11/2008**
Projeto de **Lei nº 2653/2008**
Processo nº **001181/2008**
Ementa: Alterar denominação de via pública e dá outras providências.

Esta Comissão após analisar o Processo **nº 001181/2008** orienta o Plenário da seguinte maneira.

Este Projeto com previsões legais, conta com dotação orçamentária, estando em condições de ser apreciado pelo plenário.

É o parecer.
Butiá 24 Novembro de 2008.

Ver. Leandro Felício Oliveira
Presidente/ Relator

Ver. Dede Tintas
Secretário

Paulo Martins Lopes

Digitalizado com CamScanner